

CAMGAS

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO

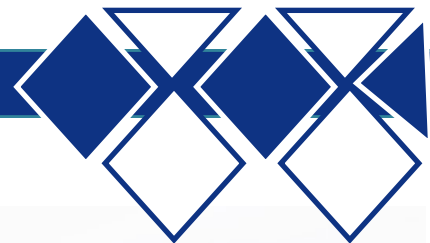
BOLETIM DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

FEVEREIRO 2024





DESTAQUES DO MÊS



S

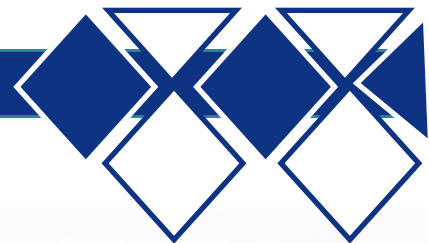
umário

DESTAQUES DO MÊS	4
INTRODUÇÃO.....	4
NACIONAL	4
REGIONAL	4
GÁS NATURAL NACIONAL	5
PRODUÇÃO NACIONAL	5
QUEIMA DE GÁS.....	6
OFERTA TOTAL DE GÁS.....	7
DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL	9
DEMANDA DE GÁS - COM SEGMENTO TERMOELÉTRICO.....	9
CONSUMO DE GÁS - FAFENS.....	10
DEMANDA DE GÁS - SEM SEGMENTO TERMOELÉTRICO.....	11
GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	12
PRODUÇÃO EM SERGIPE.....	12
MOVIMENTAÇÃO DE GÁS.....	13
DEMANDA DO MERCADO CATIVO	14
CONSUMO POR SEGMENTO.....	15
EXTENSÃO DE REDE.....	16
CONCLUSÃO.....	17

agrese
 AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS
 PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



DESTAQUES DO MÊS



I ntrodução

O presente boletim tem como objetivo apresentar informações mensais sobre a produção de gás natural no âmbito nacional e regional, com ênfase no Estado de Sergipe.

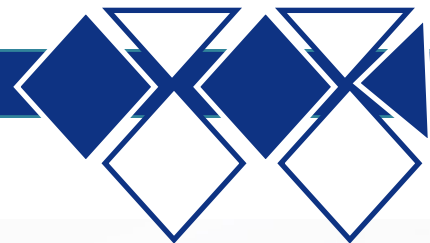
Aspectos referentes a produção, queima, oferta total, demanda e consumo de gás nas FAFENS serão apresentados para o cenário nacional e dados sobre a produção, movimentação, consumo de gás no mercado cativo e extensão de rede poderão ser observados no âmbito regional, no estado de Sergipe.

NACIONAL

- **Produção Nacional:** houve redução de 3,4% passando de 153,9 para 148,6 milhões de m³/dia.
- **Oferta Nacional:** houve redução de 1,5% passando de 47,8 para 47,1 milhões de m³/dia.
- **Oferta Importada:** houve redução de 27,7% passando de 18,4 para 13,3 milhões de m³/dia.
- **Geração Elétrica:** houve aumento de 37,8% no consumo de gás natural para geração elétrica que passou de 17,6 para 11,0 milhões de m³/dia.

RREGIONAL

- **Produção em Sergipe:** houve uma redução de 6,7% na produção de gás natural em Sergipe comparada ao mês anterior (janeiro/2024), passando de 0,060 MMm³/dia, para 0,056 MMm³/dia (fevereiro/2024).
- **Demanda de gás em Sergipe:** houve redução de 2,11% no consumo de gás natural comparada com o mês anterior (janeiro/2024) passando de 0,284 milhões de m³/dia para 0,278 milhões de m³/dia (fevereiro/2024).



Produção Nacional

A cadeia produtiva do petróleo e gás natural é dividida em três etapas, sendo elas *Upstream*, *Midstream* e *Downstream*. A etapa de *upstream* compreende as atividades de produção e exploração do gás. No *midstream*, estão a atividade de processamento do gás, a qual é realizada nas Unidades de Processamento de Gás natural — UPGN's, e o transporte. Já na última etapa, a *downstream*, estão agrupadas as atividades de distribuição e comercialização, como pode ser observado na Figura 1.

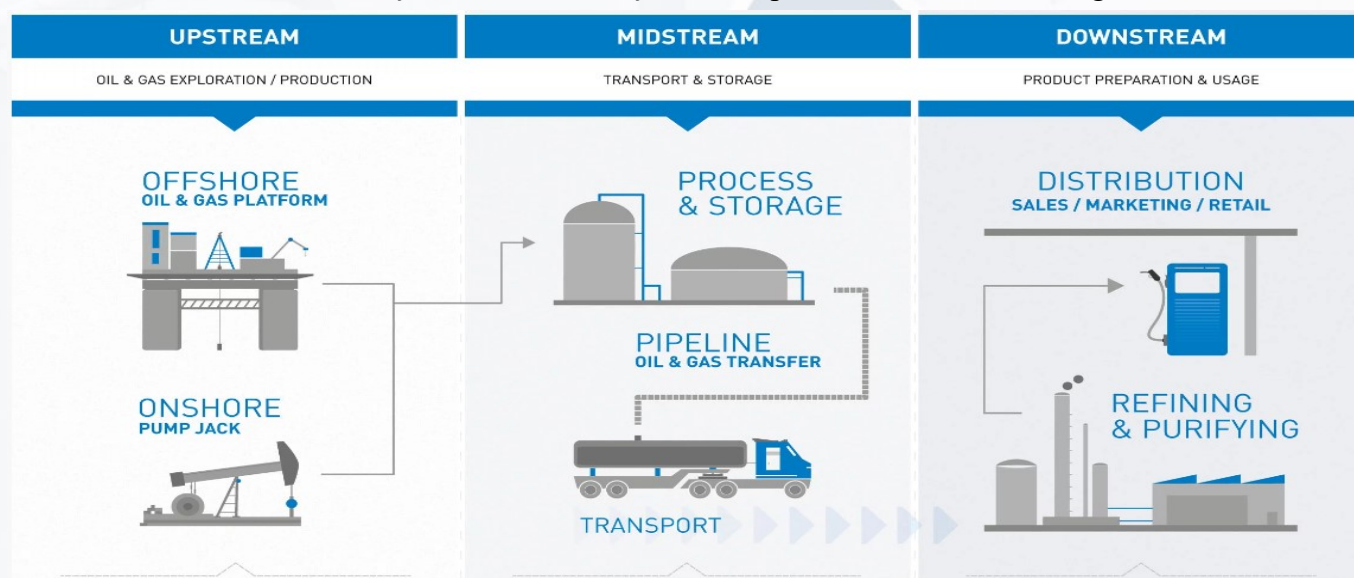


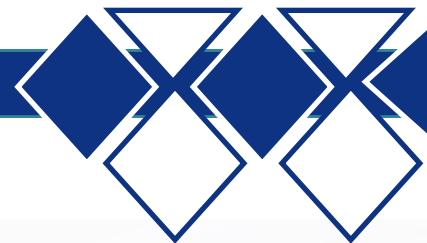
Figura 1: Etapas da cadeia produtiva de gás natural.

A produção do gás natural ocorre por meio da exploração de reservatórios de petróleo ou de gás natural, sendo o gás classificado como associado (dissolvido no petróleo ou sob a forma de uma “capa de gás”) ou não associado (quando está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (on shore) ou mar (off shore). Tais classificações podem ser visualizadas na Figura 2.



Figura 2: Classificação do gás natural.

Fonte: AGRESE



No mês de janeiro de 2024, a produção nacional de gás natural foi de 153,92 MM m³/dia, de acordo com dados obtidos do Ministério de Minas e Energia (MME), apresentando uma variação positiva de 9,86% se comparado ao mês anterior. A produção nacional referente ao ano de 2023 e até o presente 2024 podem ser visualizadas no Gráfico 1.

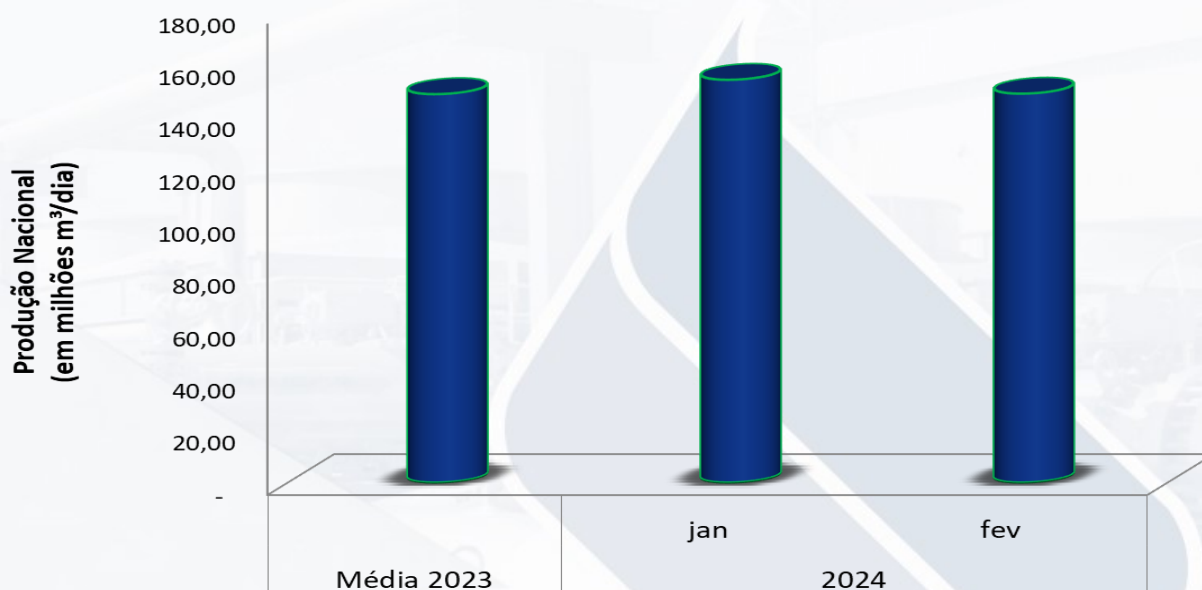


Gráfico 1: Produção nacional de gás natural no ano de 2024.
Fonte: Adaptado do MME (2024)

Com relação ao tipo de exploração do gás natural, no mês de janeiro/2024, a maior parte da produção (84,0%) se deu por reservatórios marítimos (offshore), tendo 16,0 % da produção proveniente de reservatórios terrestres (onshore), conforme apresentado no Gráfico 2.

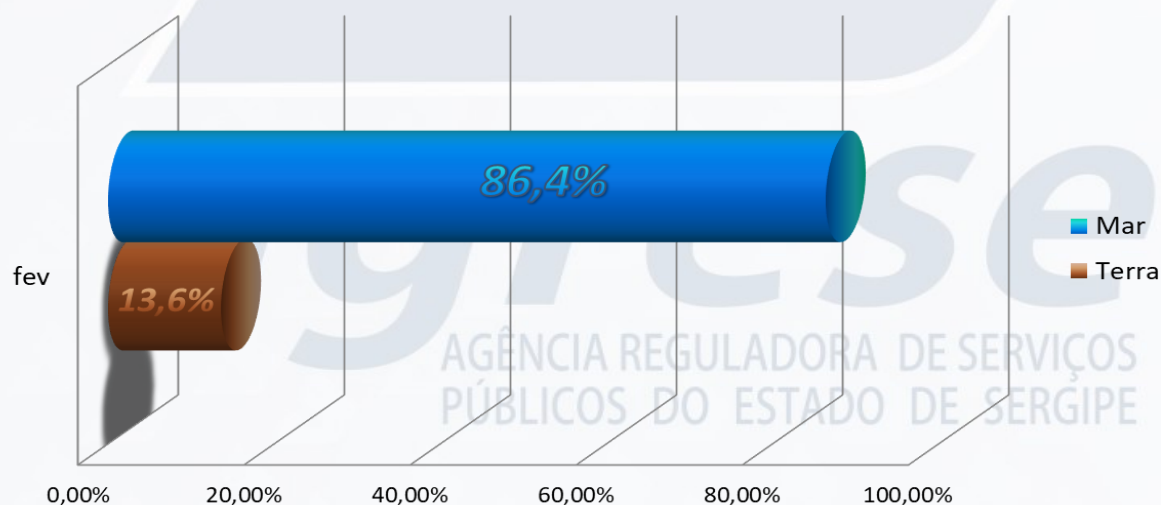
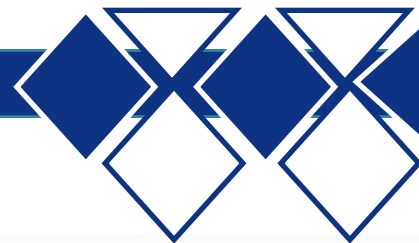


Gráfico 2: Produção em Terra e Mar de Gás Natural: Mensal: Fevereiro 2024.
Fonte: Adaptação do MME (2024).



Queima de gás

A queima de gás natural consiste na incineração de um determinado volume de gás, com a finalidade de direcionar bolsões que possam ocorrer durante a atividade de produção de gás natural a queimadores (flares) de unidades de produção terrestres e marítimas. Tal operação é uma manobra de segurança que objetiva a integridade física das infraestruturas associadas à atividade, bem como dos operadores atuantes na área de produção. Além do direcionamento de bolsões, a atividade de queima ocorre também durante paradas programadas para manutenções, em situações de emergência ou de limitações operacionais. Tal atividade é normatizada por meio da Resolução ANP nº 806, de 17 de janeiro de 2020, a qual regulamenta os procedimentos para controle de queima e perda de petróleo e de gás natural.

No Gráfico 3, é possível observar o percentual da queima do gás natural em relação a produção nacional para o ano de 2024.

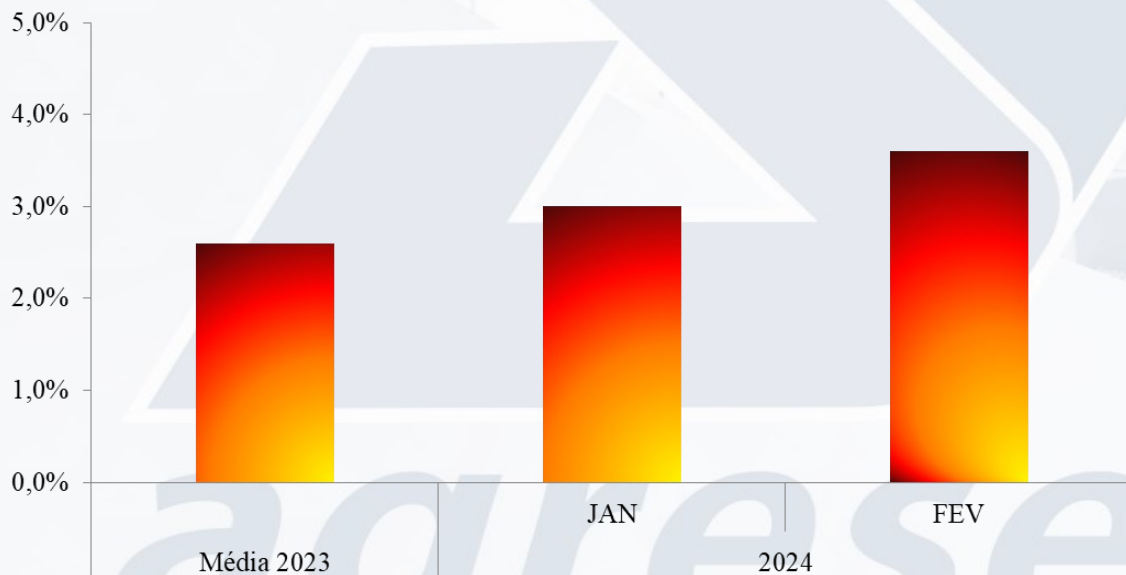
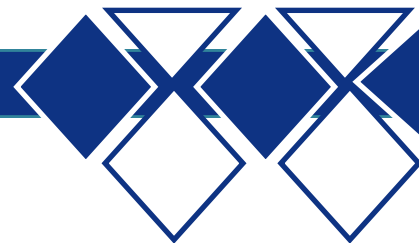


Gráfico 3: Queima de Gás Natural em Relação à Produção Nacional de Gás Natural (Fevereiro/2024).

Fonte: Adaptação da ANP (2024).

Conforme observado no gráfico, para o mês de fevereiro/2024, houve um expressivo aumento no valor da queima de gás em comparação com o mês anterior passando de 3,0% (janeiro/2024) para 3,6% (fevereiro/2024).



Oferta Total de Gás Natural

A oferta total de gás natural é o resultado da soma das ofertas de gás nacional e de gás importado. A oferta de gás nacional considera a produção terra/mar obtida pelo país, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção nas UPGN's. Já a oferta de gás natural importado considera a importação do Gás Natural proveniente da Bolívia e Argentina e o volume do gás natural liquefeito (GNL) regaseificado oriundo de terminais privados de estocagem e regaseificação (autoimportadores) (MME, 2021).

Em fevereiro/2024, a oferta nacional foi de 47,1MMm³/d, o que representa uma redução de 1,5% com relação à janeiro/2024 (47,8MMm³/d). Já a oferta importada reduziu 27,7%, passando de 18,4 MMm³/dia (janeiro/2024) para 13,3MMm³/d em fevereiro/2024 (Gráfico 4).



Gráfico 4: Oferta nacional

Fonte: Adaptação da ANP (2024).

Pode ser observado a tendência da oferta nacional, importação – Bolívia e regaseificação de GNL no ano de 2024.



Com relação ao volume de gás adquirido da Bolívia, houve variação negativa de 12,71% em relação ao mês anterior, enquanto que o volume de GNL regaseificado proveniente dos terminais apresentou expressiva negativa de 74,83% se comparado com o mês de fevereiro/2023, conforme observado no Gráfico 5.

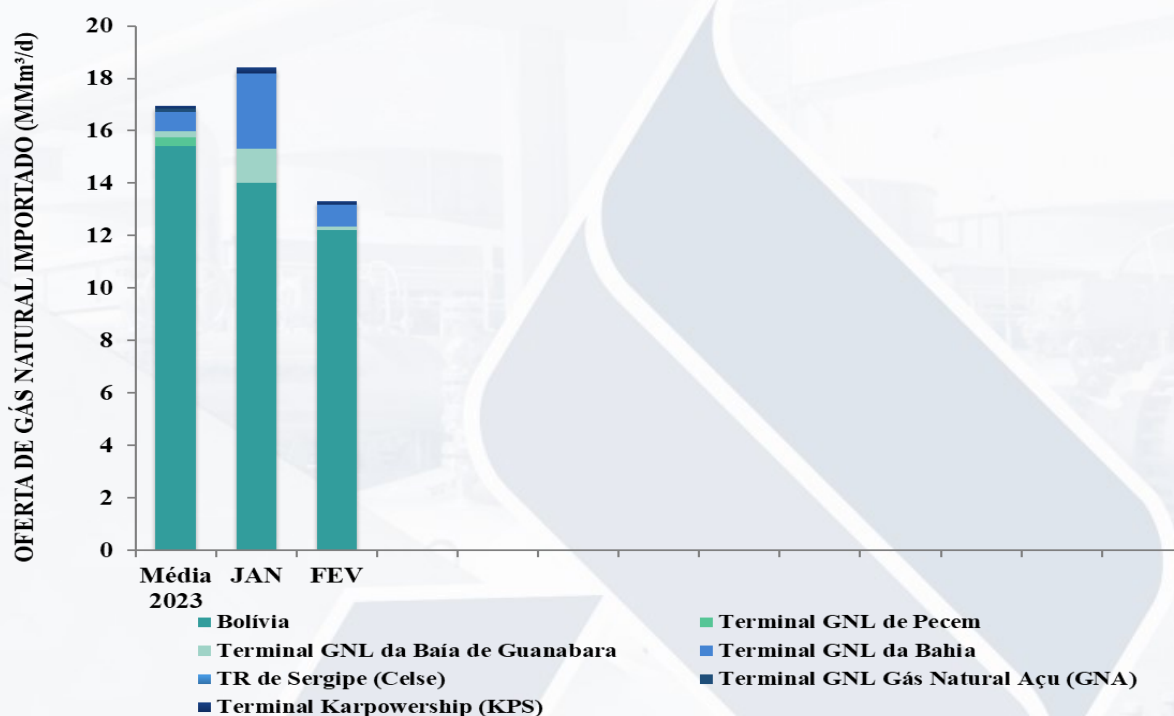


Gráfico 5: Oferta de gás importado

Fonte: Adaptação da ANP (2024).

Em fevereiro/2024 os valores do volume de gás importado da Bolívia e dos Terminais de Karpowership (KPS), da Bahia, de Guanabara houve redução. Já o TR de Sergipe, de Pecém e Açú (GNA), mantiveram-se estáveis, quando comparado com o mês anterior (janeiro/2024).

Demanda de gás natural

A demanda total de gás natural apresentada neste boletim é obtida por meio do somatório de: (I) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes (MME, 2021).

DEMANDA DE GÁS NATURAL



D

emanda de Gás Natural com Segmento Termoelétrico

A demanda de gás natural com o segmento termoelétrico por distribuidora para o mês de fevereiro/2024.

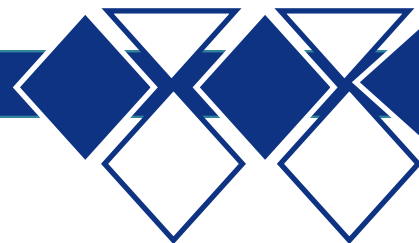
DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (MMm³/dia) - FEV



Gráfico 6: Demanda de Gás com Segmento Termelétrico

Fonte: Adaptação da ANP (2024).

agrese
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



Consumo de Gás Natural - FAFENS

As Fábricas de Fertilizantes (FAFEN's) fazem parte do segmento *downstream* como consumidor final. Na Tabela 1 e Gráfico 7, pode ser observado o consumo de Gás Natural na empresa UNIGEL AGRO da Bahia e de Sergipe.

Tabela 1: Consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes em 2024.

CONSUMO DE GÁS NATURAL (MMm³/d)	Jan	Fev
UNIGEL AGRO BA	0,000	0,000
UNIGEL AGRO SE	0,023	0,007
TOTAL	0,023	0,007

Fonte: Adaptações da ANP (2024)

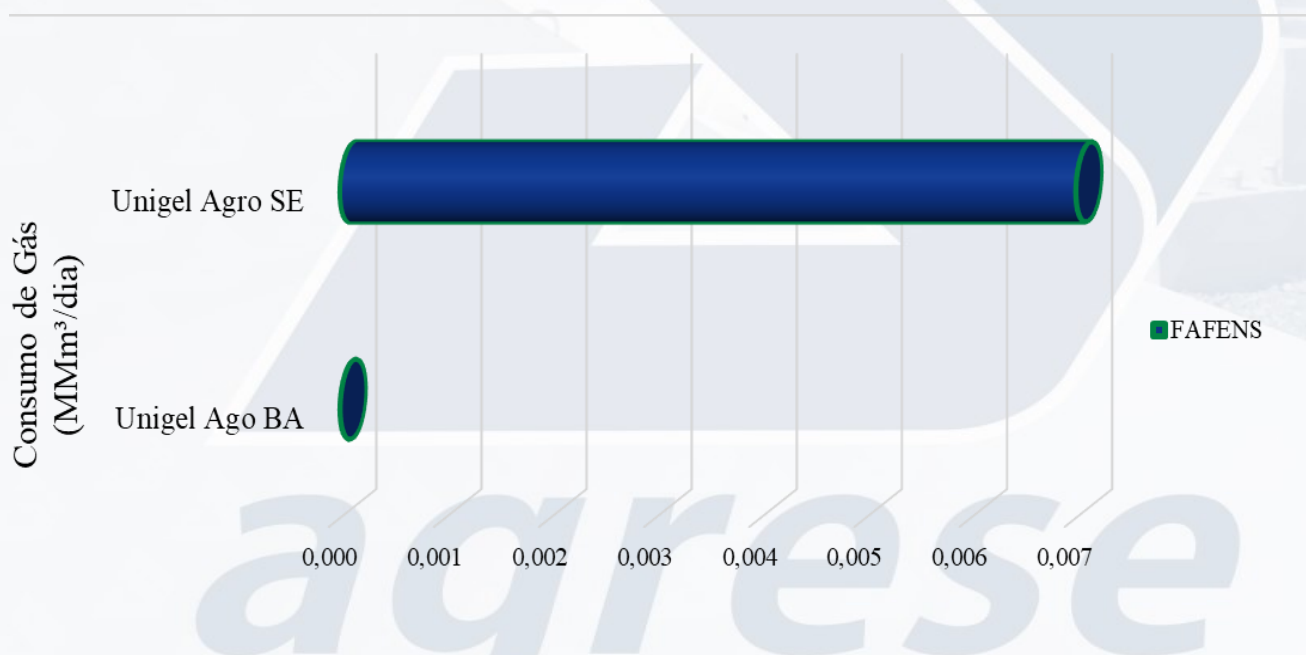
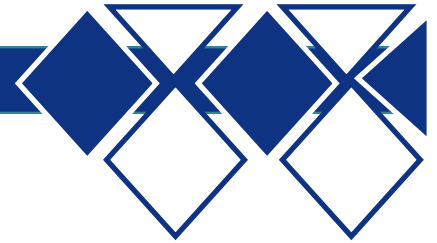


Gráfico 7: Consumo de gás natural por Fábrica de Fertilizantes

Fonte: Adaptações da Transportadora de gás natural (2024).

Conforme dados do MME, a UNIGEL AGRO SE teve uma representatividade de 100% em relação ao consumo total de gás natural das FAFEN's no mês de fevereiro/2024.



Demanda de Gás Natural sem Segmento Termoelétrico

A demanda de gás natural sem o segmento termoelétrico por distribuidora para o mês de fevereiro/2024.

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (MMm³/dia) - FEV

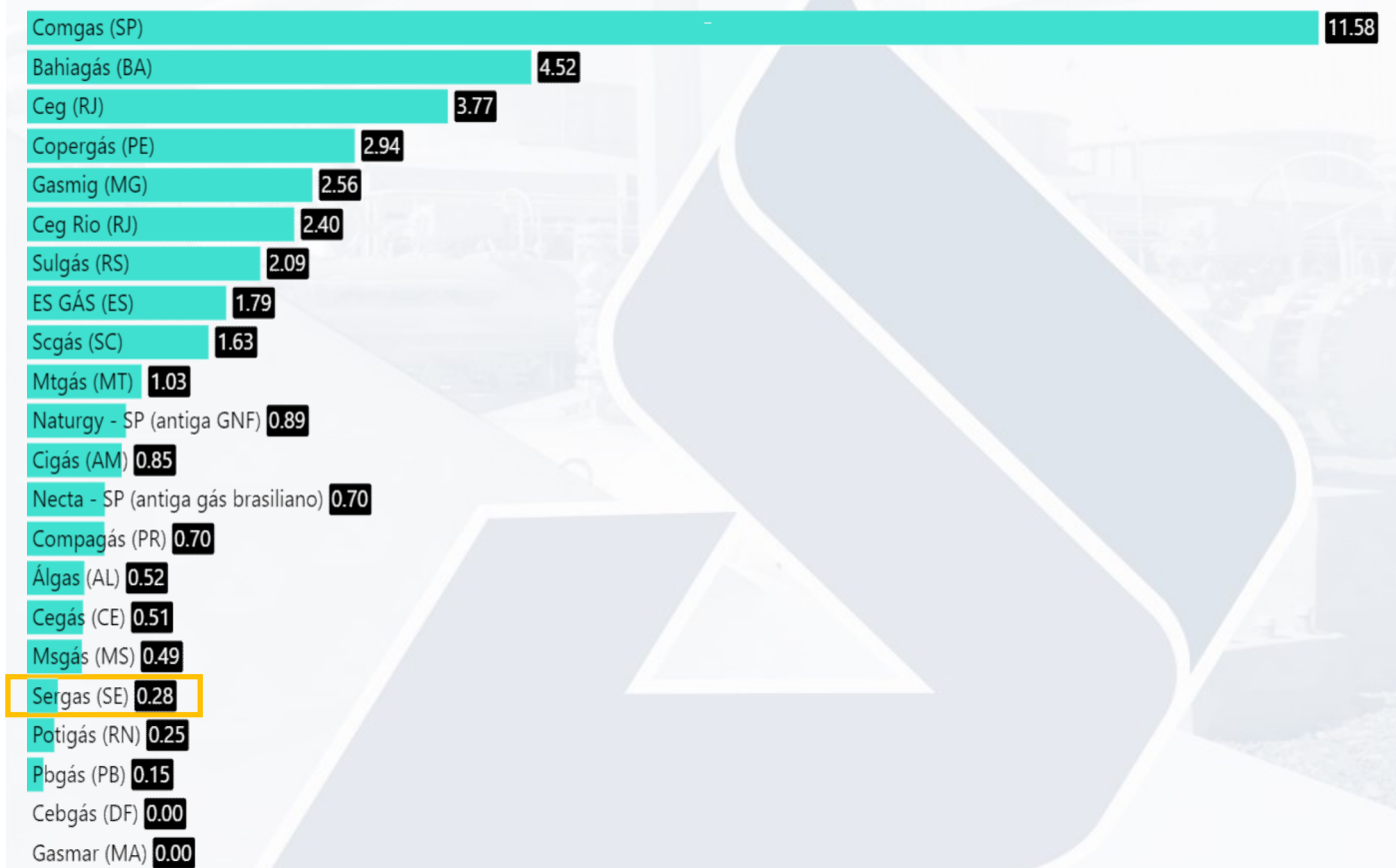
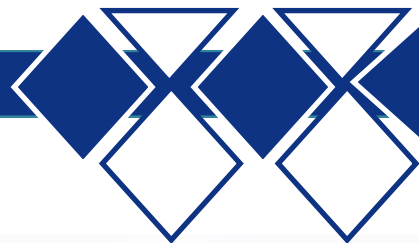


Gráfico 8: Demanda de Gás Natural sem Segmento Termoelétrico

Fonte: Adaptação da ANP (2024).

agrese
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



Produção em Sergipe

A tendência da produção de gás natural em Sergipe do presente ano, pode ser observada no Gráfico 9.

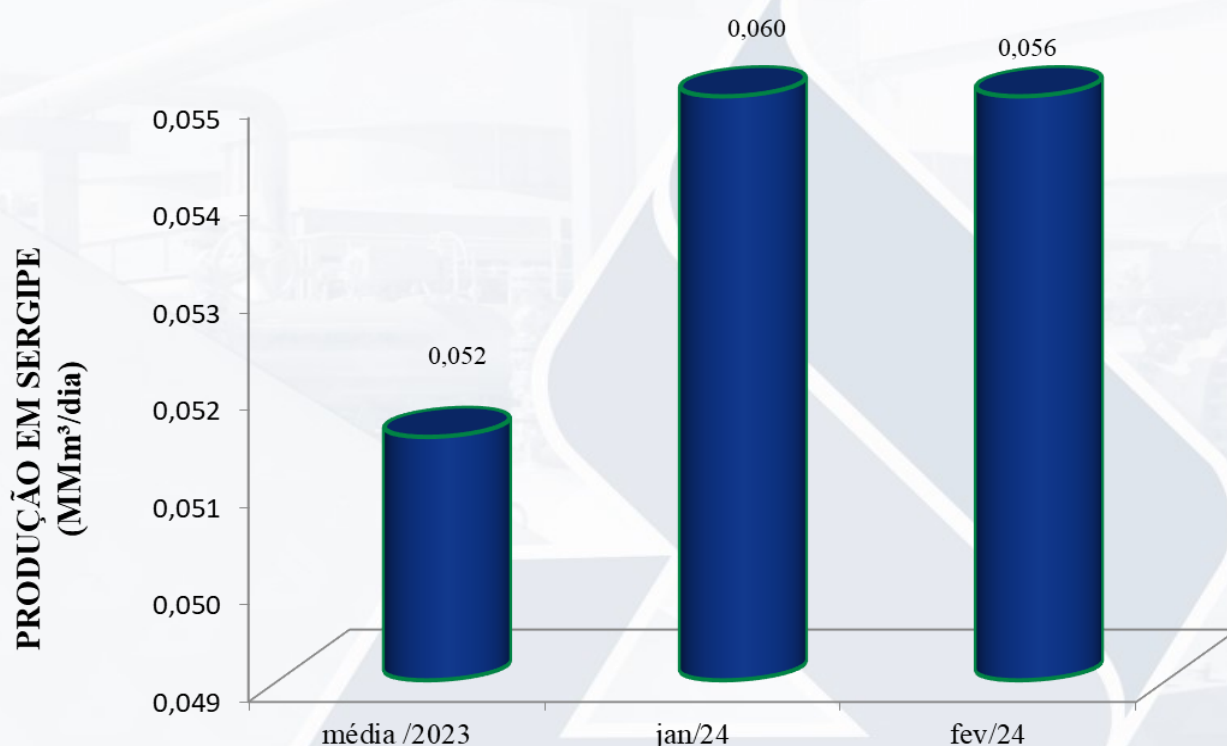


Gráfico 09: Produção de gás natural em Sergipe.

Fonte: Adaptações da ANP (2024).

Conforme observado no gráfico, para o mês de fevereiro/2024, a produção de gás natural foi de 0,056 MMm³/dia em sua totalidade. Se comparada ao mês anterior, é possível houve uma redução de 6,7% em sua produção, se comparada com o mês anterior.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE



Movimentação de Gás

No Gráfico 10, é possível observar de forma detalhada a movimentação de gás natural em Sergipe para os meses janeiro/2024 e fevereiro/2024, sendo abrangidos os valores referentes à produção, queima, gás natural disponível, consumo interno e injeção de gás. O valor da produção de gás natural total no estado é resultado da soma dos outros parâmetros citados.

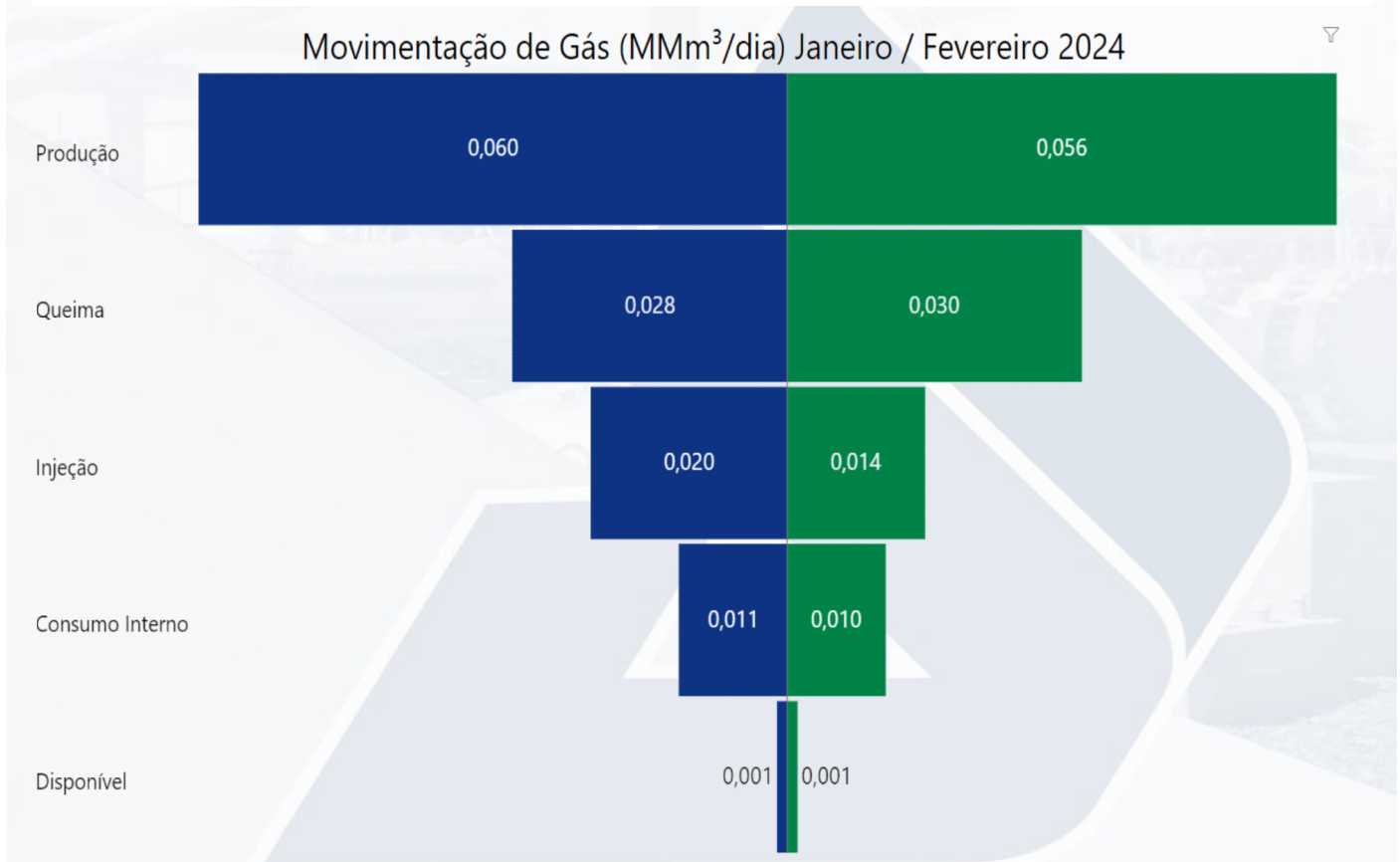
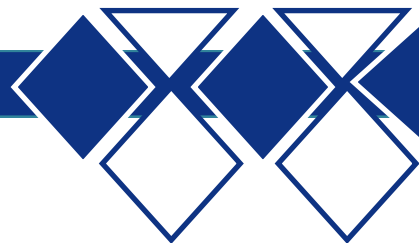


Gráfico 10: Movimentação de gás natural em Sergipe.

Fonte: Adaptações da ANP/SDP/Sigep (2024).

Em fevereiro, a produção gás natural em Sergipe foi de 0,056MMm³/d houve redução de 6,67% quando comparado com o mês anterior. Já a queima houve aumento de 7,14% passando de 0,028 MMm³/d para 0,030MMm³/d comparado com o mês anterior. Com relação ao consumo interno houve uma variação negativa de 9,09% passando de 0,011MMm³/dia (janeiro/2024) para 0,010MMm³/d (fevereiro/2024). Em relação a injeção de gás, houve redução de 30,0% passando de 0,020MMm³/d para 0,0041MMm³/d. Já os valores de gás disponível este permaneceu estável quando comparado com o mês anterior.



Demanda do Mercado Cativo – SERGAS

Com relação ao consumo de Gás Natural em Sergipe no mercado cativo, as evoluções das médias diárias e mensais de consumo pela SERGAS entre a média/2023 e os meses de 2024 podem ser visualizadas nos

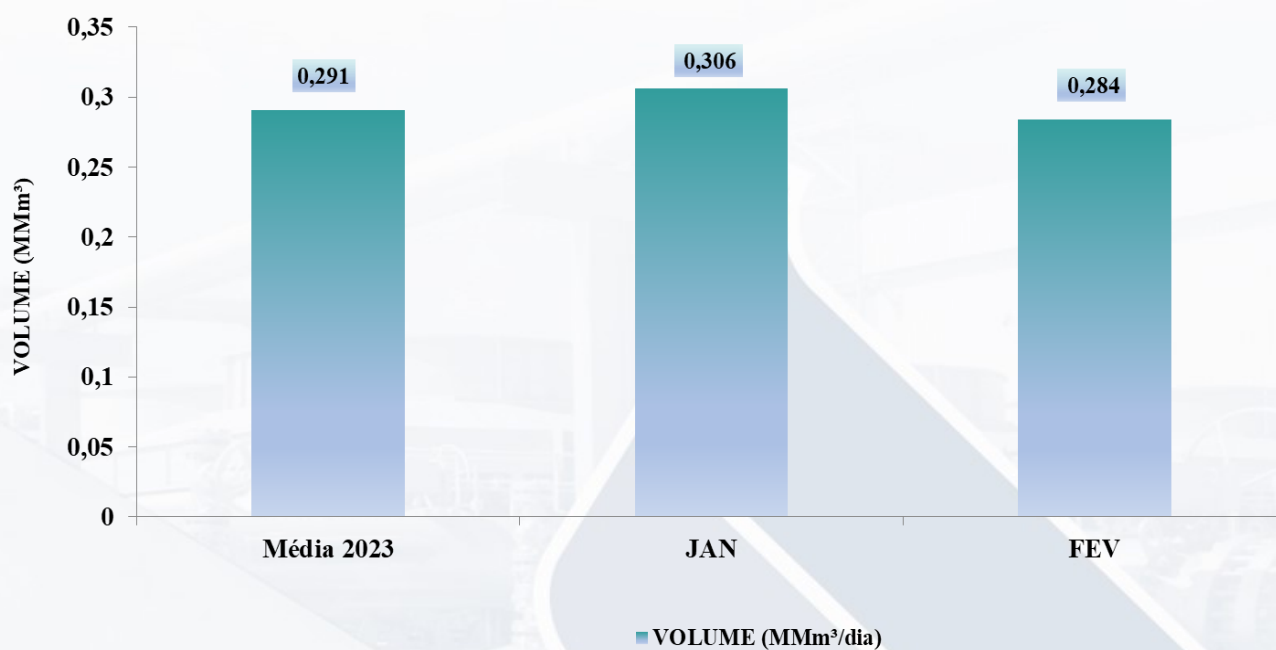


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural da SERGAS.

Fonte: Adaptações da SERGAS (2023/2024).

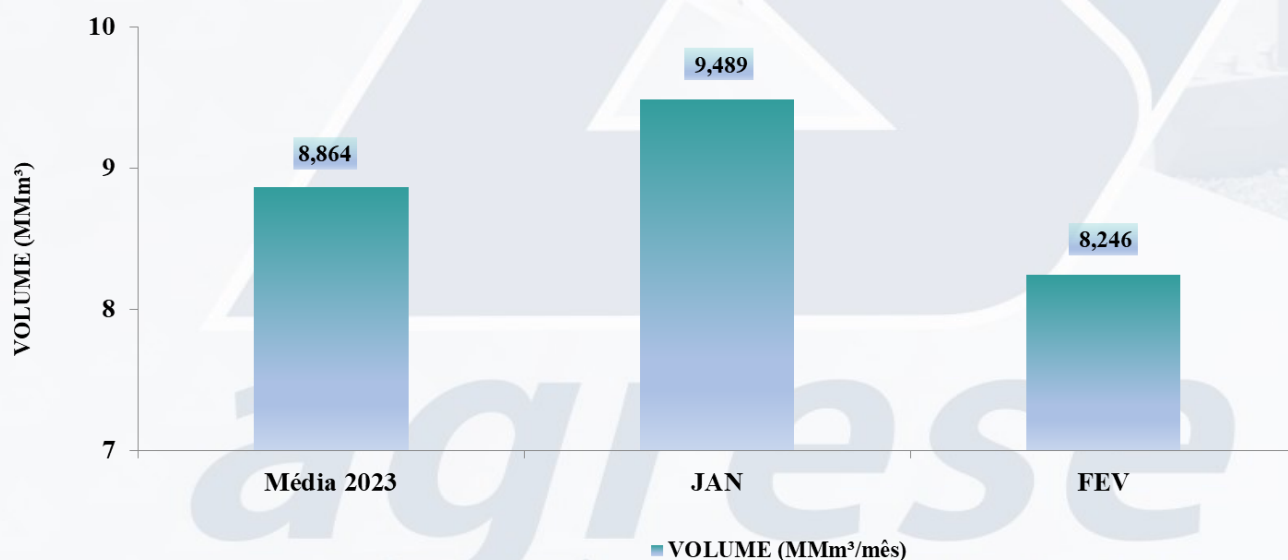
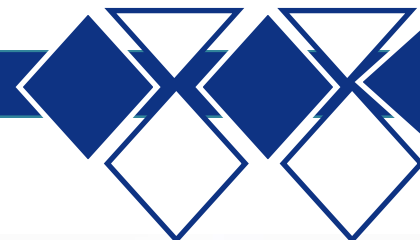


Gráfico 12: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural da SERGAS.

Fonte: Adaptações da SERGAS (2023/2024)



Conforme observado no Gráfico 11, em janeiro de 2024, foram consumidos 0,284MMm³/dia no estado de Sergipe, mantendo-se praticamente estável. No tocante ao volume de consumo de gás mensal distribuído pela SERGAS, é possível notar, a partir da observação do Gráfico 12, que houve uma variação negativa de 13,10% neste, passando de 9,489MMm³/mês (janeiro/2024) para 8,246MMm³/mês (fevereiro/2024).

Consumo por segmento – SERGAS

O presente tópico, tem como objetivo apresentar o consumo de gás natural em Sergipe nos segmentos industrial, comercial, GNV, cogeração e GNC, conforme observado na Tabela 3 e no Gráfico 13.

Tabela 2: Consumo de gás natural por segmento (SERGAS).

SEGMENTO	FEV (m ³)	%
INDUSTRIAL	6.055.923,30	73,44%
GNV	1.772.138	21,49%
COGERAÇÃO	7.932,90	0,10%
RESIDENCIAL	237.394,40	2,88%
COMERCIAL	172.993,50	2,10%
GNC	0	0,00%
CONSUMIDOR LIVRE	0	0,00%

Fonte: Adaptações da SERGAS (2024).

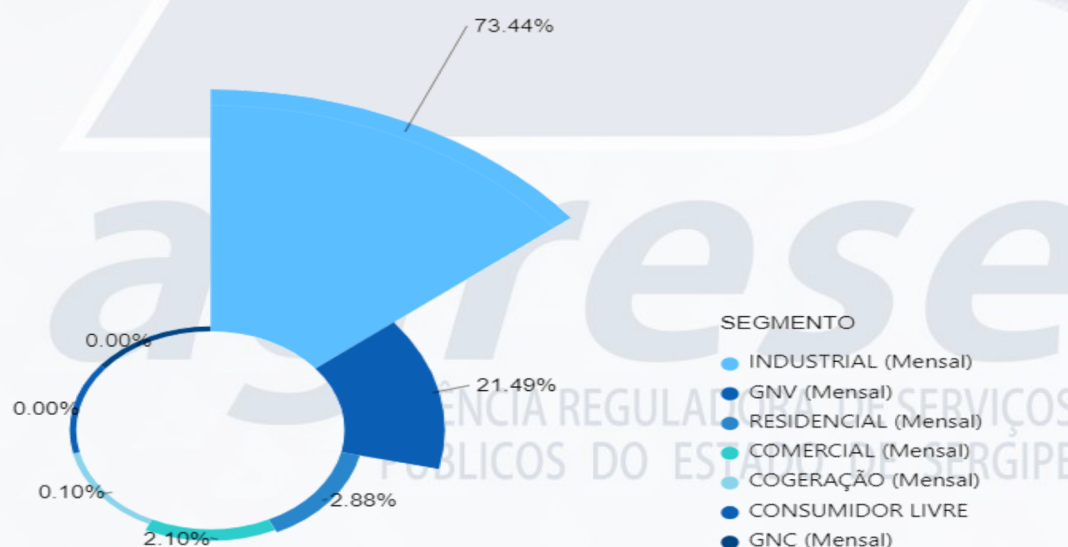
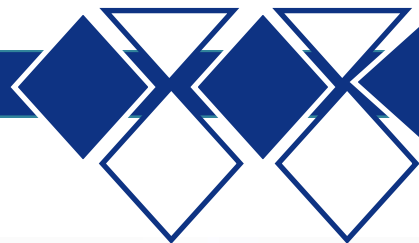


Gráfico 13: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: Adaptações da SERGAS (2024).



Como pode ser visto na Tabela 2 e Gráfico 13, o segmento industrial representa a maior parte do consumo da demanda de gás natural em Sergipe, correspondendo a 72,67% do valor total.

Extensão de Rede - SERGAS

O Gás Natural é distribuído por meio de uma rede de tubulações que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana e, por consequência, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas. Além disso, elimina espaços de armazenagem e reduz os riscos com abastecimento, devido ao suprimento contínuo de gás, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes.

Os investimentos em extensão de rede implicam na maior acessibilidade ao insumo, que se traduz na redução do custo efetivo do transporte cobrado a cada usuário do sistema de distribuição de gás canalizado, por questão de economia de escala.

No Gráfico 14, estão apresentados os valores de extensão de rede da concessionária de gás do estado de Sergipe (SERGAS).

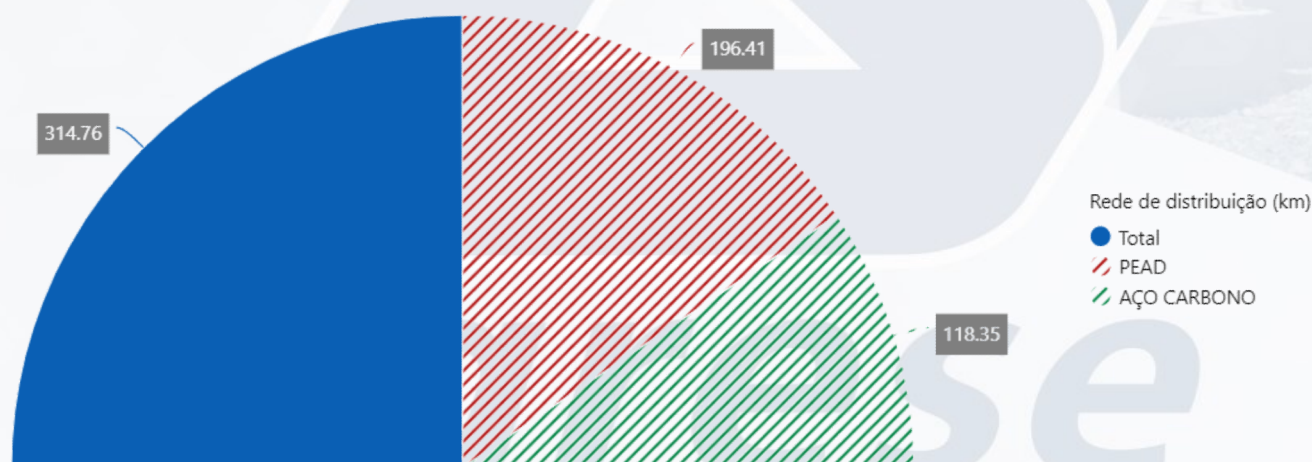


Gráfico 14: Rede de distribuição em Sergipe .

Conforme observado no gráfico, a extensão da rede de distribuição da SERGAS registrada no mês de fevereiro/2024 foi de 314,758Km, compondo em sua estrutura 62,40% de tubulação PEAD (polietileno de alta densidade) e 37,60% de tubulação de aço carbono.



C onclusão

A partir da análise do cenário do mercado de gás natural e das informações contidas neste boletim, foi possível observar que, no mês de fevereiro de 2024, houve redução na produção nacional, oferta nacional, oferta importada, demanda nacional e nos percentuais do consumo de gás nas FAFENS. Já nos valores de queima nacional de houve aumento.

Quanto ao cenário sergipano, vale salientar que houve redução nos valores da produção, injeção de gás, consumo interno de gás e consumo de gás no mercado cativo. Em relação aos valores de queima, houve aumento. Já nos valores de gás disponível estes permaneceram estáveis. .

agrese
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS
PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE

